



PERFIL DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE FINANCEIRA NO BRASIL

Jazmin Figari de la Cueva¹, Dr. Paulo Moreira da Rosa²

RESUMO: A Contabilidade Financeira gera informações, com base nos Princípios Fundamentais de Contabilidade, que são utilizadas nas demonstrações contábeis para os usuários internos e externos. Estas demonstrações servem para os usuários das informações contábeis mensurarem o comportamento dos ativos e o desempenho da organização em um determinado período. Desta forma este projeto de pesquisa tem por objetivo identificar, descrever e analisar as mudanças relevantes ocorridas na produção científica brasileira na área da Contabilidade Financeira, publicada em periódicos indexados pelo Qualis/Capes e editados pelos programas brasileiros de Pós-Graduação *stricto sensu* em Contabilidade no período de 1989 a 2008. A fim de que o objetivo proposto fosse alcançado foram consultados 1015 (um mil e quinze) artigos em 10 (dez) periódicos, dos quais 330 (trezentos e trinta) tratam de assuntos relacionados a Contabilidade Financeira. A pesquisa se enquadra como pesquisa descritiva segundo seus objetivos, documental, quantitativa, que utiliza um método dedutivo de abordagem aplicada, cujos dados foram coletados em campo. As mudanças relevantes são demonstradas por meio da análise de dimensões que envolvem questões ligadas à área e subárea temática, autoria, grau de titulação dos autores, plataforma teórica utilizada pelos pesquisadores e rigor metodológico empreendido para um trabalho científico.

PALAVRAS-CHAVE: contabilidade financeira; produção científica; periódicos.

INTRODUÇÃO

As demonstrações financeiras formais constituem um sistema de informações contábeis que oferece ao tomador de decisão condições de análise da questão econômico-financeira da organização. (FRANCISCHETTI JÚNIOR et al., 2006).

A Contabilidade Financeira, segundo Marion (1998), é de vital importância para as empresas, pois ela é um instrumento que fornece informações úteis para o processo de tomada de decisões. Nessa perspectiva e levando em consideração a construção de novos saberes atrelados ao desenvolvimento de pesquisas, este estudo visa identificar, descrever e analisar as mudanças relevantes ocorridas na produção científica brasileira em Contabilidade Financeira, publicada em periódicos indexados pelo *Qualis/Capes* e editados pelos programas brasileiros de Pós-Graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis, reconhecidos pela Capes, nos últimos 20 anos. Observa-se um crescimento efetivo na demanda por informações contábeis, bem como o desenvolvimento que ainda se faz necessário para que esta ciência, possa contribuir cada vez mais para a boa governança, mensuração, análise, controle e avaliação patrimonial e, conseqüentemente, melhorar o processo de tomada de decisões.

¹ Acadêmica do Curso de Ciências Contábeis Departamento de Ciências Contábeis, Universidade Estadual de Maringá. UEM – Maringá – PR. jazmin_figari@hotmail.com

² (Orientador)Doutor em Engenharia de Produção (UFSC), professor do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual de Maringá (UEM) Maringá - PR. pmrosa@uem.br

Considerando esta realidade, entende-se como uma relevante oportunidade de pesquisa, conhecer o estágio no qual se encontra a produção científica nacional em Contabilidade Financeira. Para tanto, a seguinte questão de pesquisa foi estabelecida: quais as mudanças relevantes ocorridas na produção científica brasileira em Contabilidade Financeira, publicada em periódicos vinculados a programas de Pós-Graduação *strictu sensu* nos últimos 20 anos? Ao final da pesquisa, pretende-se contribuir com um banco de dados sobre o cenário brasileiro de pesquisa científica em Contabilidade Financeira, no período de 1989 a 2008, para verificar a tendência e evolução ao longo deste período, bem como direcionar ações de pesquisa posteriores, evidenciando as áreas de maior destaque, assim como, as mais carentes.

MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia utilizada na pesquisa segue a classificação proposta por Borinelli (2006), a qual compreende a classificação da pesquisa quanto aos objetivos, à abordagem, aos procedimentos técnicos, ao método de procedimento, às técnicas, ao ambiente de pesquisa, a natureza das variáveis e a natureza da pesquisa.

Quanto ao objetivo a pesquisa se enquadra como descritiva e explicativa, pois têm como objeto primordial a descrição e explicação das características de determinada população. Em relação à sua natureza, se classifica como uma pesquisa aplicada, pois não tem o intuito de estudar ou formular teorias ou leis, e sim analisar o lado prático da produção científica brasileira.

No tocante à abordagem do problema e a natureza das variáveis pesquisadas, entende-se que esta é do tipo quantitativa/qualitativa, pois irá traduzir em números a produção científica realizada e, também, fará interpretações do conteúdo publicado, sendo por vezes, necessário qualificá-los. Quanto ao local de realização, enquadra-se como pesquisa de campo, pois investigam de modo empírico os fenômenos para tentar explicá-los.

No que se refere aos procedimentos, é uma pesquisa documental, pois objetiva-se conhecer e explicar um problema a partir de referenciais teóricos publicados em documentos.

Finalmente, quanto ao método de abordagem, utiliza-se o dedutivo, haja vista que se parte de um contexto geral para chegar-se a formulações específicas sobre a população analisada.

A fim de alcançar o objetivo proposto foram consultados 10 periódicos de nível nacional, classificados no sistema *Qualis/Capes*. São os seguintes: Revista de Contabilidade e Finanças (USP), Revista de Contabilidade Vista e Revista (UFMG), Revista de Contabilidade da UERJ, Revista Pensar Contábil (CRC), Revista UnB Contábil, Revista Brasileira de Finanças (RBFIn), Revista de Administração e Contabilidade de Unisinos, Revista Contemporânea de Contabilidade (UFSC), Revista Universo Contábil (FURB) e Revista de Contabilidade e Organizações (USP/RP).

Foram consultados 1015 (um mil e quinze) artigos, dos quais 330 (trezentos e trinta) tratam de assuntos referentes a Contabilidade Financeira. Os artigos foram analisados por meio de 6 (seis) dimensões propostas com aspectos referentes à pesquisa.

A dimensão quantitativa teve como objetivo evidenciar o número de publicações a cada ano e o periódico que mais publicou no período investigado.

A dimensão autoria consistiu em investigar nos artigos a titulação dos autores, o gênero e a apresentação do Currículo *Lattes* dos mesmos. Na Área temática foi investigada qual a proporção dos artigos publicados em cada uma das subáreas de Sistemas de Informações definidas no projeto. Na dimensão Metodologia foi investigado qual o rigor metodológico empregado nos artigos analisados, segundo a classificação

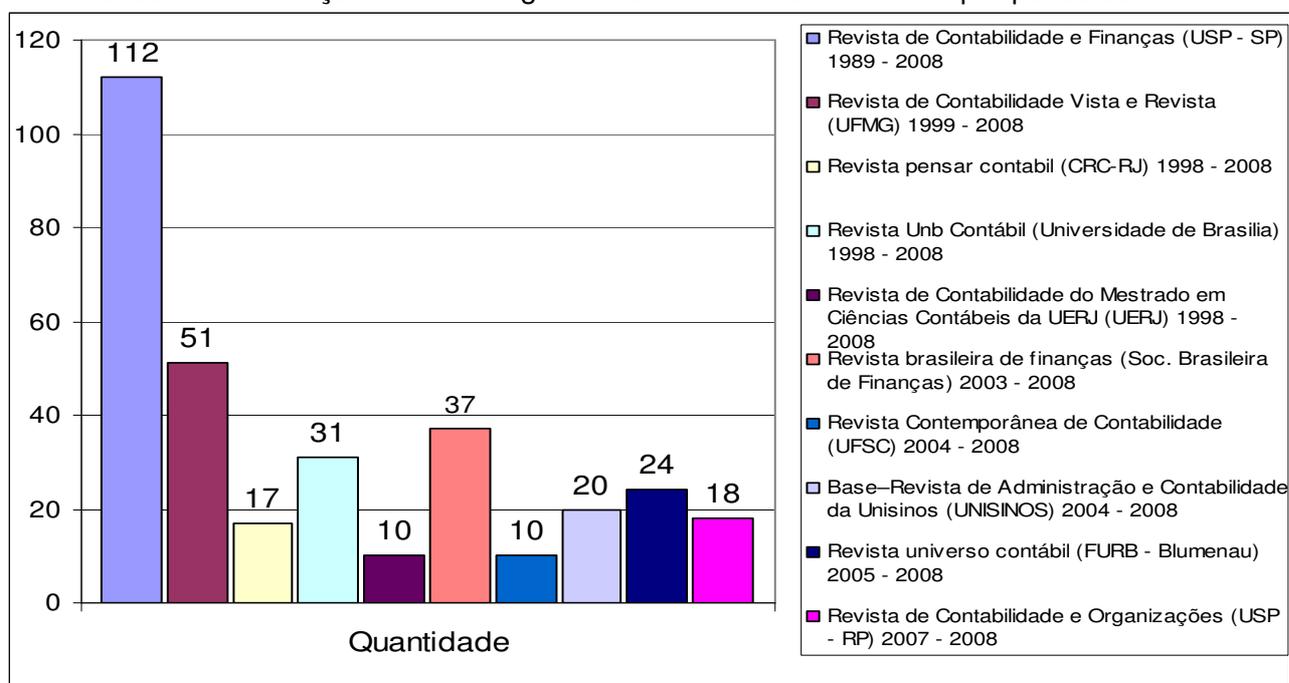
proposta por Borinelli (2006), a qual compreendia a classificação da pesquisa quanto aos objetivos, à abordagem, aos procedimentos técnicos, ao método de procedimento, às técnicas, ao ambiente de pesquisa, a natureza das variáveis e a natureza da pesquisa. Na dimensão Referencial Teórico dos artigos, o objetivo consistiu em identificar quais foram às bibliografias consultadas e utilizadas pelos autores na construção dos artigos e qual a nacionalidade de tais fontes. Por fim, foi analisada a dimensão Cientificidade dos artigos. Nesta dimensão, assim como na metodologia, a finalidade foi de avaliar o rigor metodológico empreendido pelos autores mediante os elementos básicos para a construção de um trabalho de cunho científico.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As mudanças relevantes que foram investigadas estão sistematizadas em seis dimensões de estudo, como segue:

- Quantitativa: número de publicações a cada ano por periódico que pode ser observadas no gráfico 01 a seguir.

Gráfico 01: Publicação total de artigos em Contabilidade Financeira por periódico



Fonte: Resultado da pesquisa.

- Autoria: Nessa dimensão observa-se que 39% dos autores são doutores e 19% são mestres. Porém, detecta que 19% dos autores não têm Currículo Lattes na plataforma do CNPQ, o que limita identificar a titulação dos autores. É possível identificar que no periódico da Unisinos 54% dos autores são doutores, na Revista Pensar Contábil, 53% dos autores são mestres e na Revista Brasileira de Finanças 35% dos autores são graduados. A pesquisa indica que 74% dos autores em Contabilidade Financeira são do gênero masculino, apenas 26% são mulheres.

- Área temática: nesta dimensão as publicações foram enquadradas em áreas definidas no projeto institucional. Assim, foi possível observar que a maioria das publicações em Contabilidade Financeira se enquadra em Análise das Demonstrações Contábeis, Mercado Financeiro e de Capitais e Auditoria. Controle Interno e Recuperação de Empresas são temas pouco abordados pelos autores.

- Metodologia: Foi possível observar que a maioria das publicações não possui classificação metodologia, sendo uma das principais falhas nas publicações em Contabilidade Financeira. Nesta análise, dentre os que realizaram a classificação quanto os objetivos, 52% realizaram pesquisa exploratória, quanto ao método de abordagem 50% são dedutivos, quanto aos procedimentos técnicos 34% das publicações são documentais, 30% são bibliográfica e 22% são estudo de caso; quanto ao método de procedimento 54% utilizaram métodos estatísticos; no que se refere às técnicas 37% das publicações possuem testes e 30% utilizaram análise de conteúdo; a grande maioria dos artigos foi bibliográfica com 66% dos artigos no que se trata de ambiente da pesquisa; em relação a natureza das variáveis, 37% utilizam variáveis mistas, 35% qualitativas e 29% quantitativa; finalmente em relação à natureza da pesquisa, 65% dos artigos são aplicados e 35% foram classificadas como pesquisa pura pelos autores.

- Referencial teórico: Nesta análise foi possível identificar que a maioria das publicações utiliza livros como sua principal referência, sendo 40% livros nacionais e 26% internacionais. Outra fonte muito utilizada são os periódicos científicos que estão vinculados a alguma instituição, os periódicos internacionais representam 28% da literatura pesquisada e os nacionais 13%, o que demonstra que os pesquisadores estão inseridos em um ambiente globalizado. Numa análise geral, levando em consideração referências nacionais e internacionais, os mais utilizados são os livros com 33% das referências, seguido pelos periódicos com 20%.

- Cientificidade: Foi possível identificar que os objetivos, a justificativa/contribuição e problema são aspectos que os pesquisadores mais especificam com 78%, 72% e 68% respectivamente, dos artigos publicados que especificaram estes quesitos. Já os aspectos que foram pouco definidos nos artigos publicados foram limitação, questão e hipótese com 82%, 73% e 73% respectivamente.

CONCLUSÃO

A pesquisa possibilita identificar o cenário brasileiro da pesquisa científica em Contabilidade Financeira, publicada em periódicos, nos últimos 20 anos, onde se observa que existem áreas que precisam ser abordadas dentro da Contabilidade Financeira. Identifica-se também, que no tocante a metodologia, as publicações vem demonstrando uma constante evolução, os periódicos ficaram mais rigorosos nas avaliações, porém, as pesquisas ainda precisam de maior rigor metodológico.

REFERÊNCIAS

BORINELLI, M. L. **Estrutura Conceitual básica de Controladoria: Sistematização à luz da Teoria e da Práxis**. Tese em Ciências Contábeis, Faculdade de economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006.

FRANCISCHETTI JÚNIOR, Sílvio Carlos; ZANCHET, A. Perfil contábil-administrativo dos produtores rurais e a demanda por informações contábeis. **Ciências Sociais Aplicadas em Revista** (Cascavel), v. 6, p. 1-18, 2006

MARION, J. C. **Contabilidade básica**. São Paulo: Atlas, 1998